

# FOCKER 200

## Um nova e boa opção

A Focker 200 é pequena, mas tem até solário e navega bem mesmo com motor de popa de apenas 90 hp

COMPLETA E ECONÔMICA  
O novo barco da Fibrafort tem praticamente tudo o que se espera de uma lanchinha deste porte e ainda por cima preço atraente: R\$ 32 mil o casco



Eis um daqueles lançamentos muito bem-vindos! A nova Focker 200, produção do estaleiro catarinense Fibrafort, líder no segmento de lanchas de fibra de vidro entre 15 e 25 pés, tem praticamente tudo o que se espera de uma lanchinha para passeios com a família ou para esquiar. É bem construída, navega direitinho, tem estilo esportivo, é econômica, bonita e fácil de pilotar. Além disso, tem preço acessível: R\$ 32 mil o casco, em sua versão básica (sem motor nem equipamentos), mas com alguns mimos de série que agradam em cheio, como, por exemplo, o banco traseiro que se transforma em solário para uma pessoa. No dia deste teste, o mar estava agitado, com ventos de 15 nós e ondas de quase um metro, na Enseada de Camboriú, em Santa Catarina. Mesmo assim, ela navegou muito bem, o que significa seu casco é estável e não teme águas mais turbulentas. Além disso, sua velocidade passou dos 31 nós, mesmo

equipada com um motor de popa de apenas 90 hp. Esta, aliás, é outra característica positiva desta nova lancha: ela não exige muito motor. Para quem não faz questão de velocidade e não pretende usar a lancha para esquiar, um de 90 hp basta.

## Como ela é

A Focker 200 é uma lancha de proa aberta, que oferece lugar para até oito pessoas (mas o ideal são apenas seis, para privilegiar o conforto) em pequenos sofás em U, tanto na proa quanto na popa, além dos bancos do piloto e do acompanhante. Tem um bonito pára-brisa de vidro laminado e uma popa bem ampla para o seu porte, com plataforma estendida, o que é melhor ainda. Para o embarque, há uma passagem lateral. O sofá de popa tem encosto rebatível e vira um solário para uma pessoa. Mas, para isso, o complemento do assento é



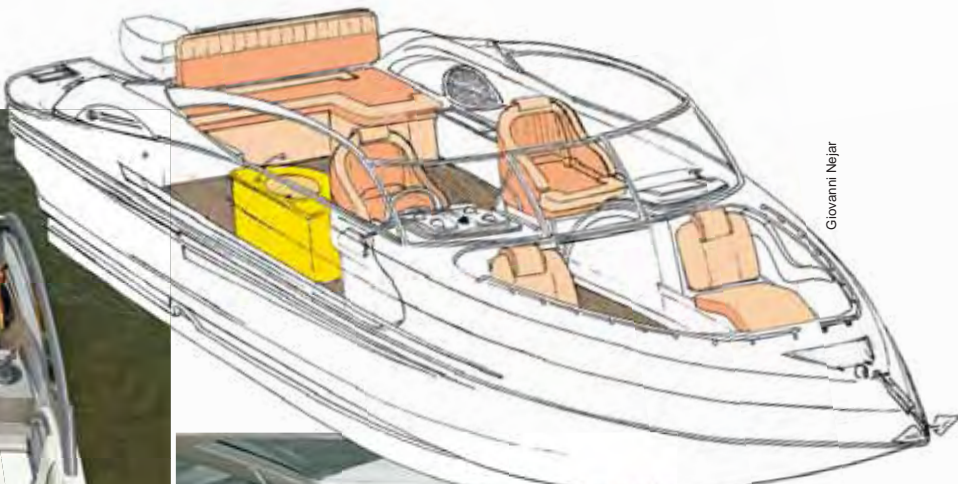
**Velocidade máxima**  
31,2 nós (a 5 300 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
21,5 nós (a 4 000 rpm)

**Aceleração**  
8,6 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
81 milhas (a 4 000 rpm)

**Potência**  
90 hp (no hélice)



Giovanni Nejar



**BEM PROJETADA**

O console do acompanhante (ao lado) tem um grande e bonito porta-luvas. E o cockpit (no canto) é bem amplo para uma lancha de apenas 20 pés

opcional — compre, porque vale a pena. Tanto o banco do acompanhante quanto o do piloto têm regulagem de distância. O cockpit é autodrenante, o que quer dizer que toda a água (da chuva ou de respingos) é jogada automaticamente para fora antes de chegar ao porão, o que significa maior segurança. Uma pia de aço inox, uma mesa de centro removível e alguns porta-copos facilitam a vida de quem pretende passar o dia a bordo. No console do acompanhante, o porta-luvas tem acabamento refinado e o porta-objetos é formado por uma série de placas prateadas. Destaque também para os alto-falantes (opcionais) com reentrâncias, que dão um aspecto meio futurista a esta lancha. O sofá de proa é pequeno, para três pessoas sentadas, mas anatômico e decorado com bom gosto. Já na proa o paiol é reservado para uma âncora tipo bruce, de 7,5 quilos.

**Como navega**

A Focker 200 foi testada em um dia de ventos relativamente fortes para o seu porte e estava equipada com um motor Yamaha dois tempos de 90 hp (a menor potência recomendada pelo estaleiro é de 75 hp, mas o ideal é não baixar de 90 hp). Por isso mesmo, seu desempenho surpreendeu bastante. Na pior condição, que é de proa, o casco (que tem 19 graus

de V na popa, com descontinuidades no fundo para diminuir o atrito com a água) passou muito bem pelas ondas, sem batidas secas nem borrifos de água no cockpit. Poucas lanchas de passeio de 20 pés navegam assim. Sem exageros, pode-se dizer que sua capacidade de navegação em mar agitado não fica muito a dever a muitas lanchas de pesca, cujos cascos, feitos para cortar ondas altas, geralmente têm V na popa acima dos 21 graus. A velocidade máxima, com duas pessoas a bordo e 50 litros de combustível no tanque, foi de 31,2 nós, uma boa marca para tão pouca potência. Claro que, com mais gente a bordo, essa velocidade será menor. Ainda assim, quem pretende usar esta lancha só para passear e com um máximo de quatro pessoas a bordo, pode optar por um motor de 90 hp, sem sustos. Este conjunto custa a partir de R\$ 49 mil, contra cerca de R\$ 53 mil da Focker 200 equipada com um motor Yamaha dois tempos de 115 hp. Já com um motor quatro tempos de 115 hp, também da Yamaha, o preço sobe para aproximadamente R\$ 58 mil — mas com a lancha já montada, embora sem material de salvatagem, opcionais de fábrica nem eletrônicos.

**Com quem concorre**

A Focker 200 enfrenta várias concorrentes na faixa das lanchas de passeio de 20 pés. Entre elas, a Bow Rider 205 (da Colonna), a Brazilian Boat 200 (Brazilian Boat), a Dart 200 (Ecomariner), a FS 200 (FS Boats), a Futura 20 (Tecnoboats), a Magnum 20, a HD Sunny 6.3 (HD Marine) e a Triton 200 Open (Way Brasil). Com exceção da FS 200, são todas lanchas de proa aberta, assim como a Focker 200. A maioria, porém, fica a dever para a nova 20 pés da Fibrafort no quesito acabamento, por se tratar de projetos mais antigos. Por sua vez, a HD Sunny 6.3 tem pára-brisa de vidro e a Triton 200 é a única lancha de 20 pés de proa aberta com banheiro a bordo. Já a Bow Rider 200 e a Brazilian Boat 200 se destacam pelo bom padrão de construção, mas só usam motor de centro-rabeta. E a FS 200, cujo casco foi projetado para navegar em águas agitadas e, por isso, tem V acentuado, é a única que pode ser equipada com motor de popa ou de centro-rabeta, tanto faz. De todas, porém, a Focker 200 é a mais bem-acabada e com soluções práticas inteligentes para o dia-a-dia a bordo, como o banco de popa conversível em solário, que nenhuma das concorrentes tem.

**DICA DE QUEM TESTOU**

“Se quiser esquiar, gaste um pouco mais e compre esta lancha com um motor de 115 hp, de preferência quatro tempos ou dois tempos com injeção direta. Além de mais rápido, o conjunto fica mais fácil de revender”



**Quem faz?**

A Fibrafort é o maior estaleiro brasileiro de lanchas de fibra de vidro. De sua linha de produção saem mais de mil unidades por ano, 20% das quais são exportadas. A Focker 200 foi lançada no São Paulo Boat Show do ano passado e, até agora, foram fabricados 131 cascos do modelo. Para saber mais, acesse [www.fibrafort.com.br](http://www.fibrafort.com.br) ou ligue para 47/3249-9966.



“

O casco da Focker 200 é bem construído e navega rápido, mesmo com mar agitado. A máxima foi de 31,2 nós

”

#### PEQUENA, MAS CONFORTÁVEL

O sofá de proa (acima) acomoda três pessoas. E o acesso à plataforma de popa é facilitado por uma passagem que fica embutida sob parte do estofamento do sofá (ao lado)



**Onde e como testamos** A Focker 200 foi testada em Balneário Camboriú, Santa Catarina, num dia de mar agitado e ventos nordeste, que sopravam a 15 nós, gerando ondas de 90 centímetros. A bordo, havia duas pessoas e 50 litros de combustível. A lancha estava equipada com um motor de popa Yamaha, de 90 hp, dois tempos, três cilindros, 1 140 cm<sup>3</sup>, com relação de transmissão de 2:1 e hélice de alumínio, três pás, especificação 13,25" x 17".

# Resumo

## cockpit



Tem elementos de lanchas maiores, como uma boa pia e um sofá conversível em solário. O acesso ao mar é facilitado por uma passagem lateral na popa. Em dias frios, o pára-brisa de vidro protege bem tanto os passageiros quanto o piloto.



## desempenho

Com um 90 hp, a máxima foi de 31,2 nós, o que revela a boa hidrodinâmica do casco. Porém, havia apenas duas pessoas a bordo. Já na aceleração, a Focker 200 precisou de 8,6 segundos para chegar aos 20 nós, o que significa muito tempo para quem pretende usar o barco para esqui.

## posição de pilotagem



O banco do piloto é giratório (o que facilita a entrada no comando) e tem regulagem de distância, algo raro em lanchas desse porte e um conforto e tanto para quem está acima ou abaixo da estatura mediana. Porém, a posição dos interruptores, parcialmente escondidos atrás do timão, não é a ideal.

## construção



O casco, de fibra de vidro, usa gelcoat com proteção contra os raios solares, o que é bom. Os tanques de combustível e água doce são de polietileno, o que significa que nunca terão problemas de corrosão. Para maior segurança em caso de chuva, o cockpit tem dois drenos que expulsam a água para fora, por gravidade.

## motor



O estaleiro recomenda um, de popa, entre 75 e 135 hp. No entanto, o mais adequado é mesmo o de 90 hp, que a deixa igualmente leve, barata e com potência suficiente para passear com até quatro pessoas, desde que não se faça questão de altas velocidades. Já o motor de 115 hp tem potência adequada para puxar um adulto no esqui do tipo slalon.

## hidráulica



O tanque de combustível tem bocal para abastecimento externo, mais prático do que o tradicional, diretamente no tanque. Tem também chuveirinho na popa, mas a bomba de pressurização é acessório opcional. Já a pia de aço inox no cockpit faz parte dos equipamentos de fábrica.

## ferragens



Vem com dois cunhos na popa e um na proa, para a âncora, todos de tamanho adequado para as atracações e a ancoragem. Outro item de fábrica é o pegador de aço inox, muito bem embutido ao redor do sofá de proa (não machuca as costas dos passageiros) e fácil de alcançar.

## paióis



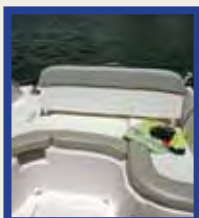
Ficam sob os sofás da proa e da popa, com fácil acesso e volume suficiente para guardar os coletes salva-vidas e outros acessórios, que, no entanto, não ficam totalmente protegidos da água da chuva. No centro do cockpit, há um bom paiol para guardar esquis ou pranchas.

## elétrica



A bateria, que pode ser de 110 Ah ou de 135 Ah, fica bem protegida da água e em local de acesso fácil, embaixo do banco de popa. As luzes de navegação são itens de fábrica. Já o aparelho de som e os alto-falantes são opcionais.

# FOCKER 200



## Pontos altos

Tem solário na popa

Bom acabamento geral

Casco navega bem

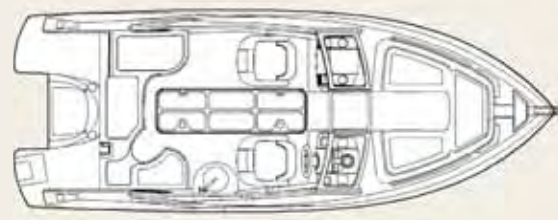


## Pontos baixos

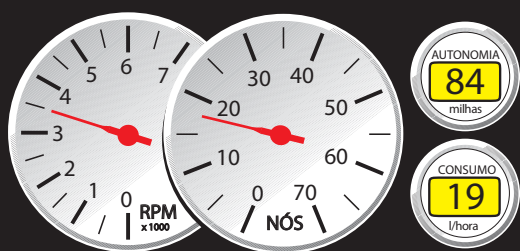
Interruptores mal localizados no painel

Complemento do solário é opcional

Banco do acompanhante sem regulagem



## Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	6,2	11	0,56	1,77	51
2 500	7,4	13	0,57	1,76	51
3 000	11,5	16	0,72	1,39	65
3 500	17,7	19	0,93	1,07	84
4 000	21,5	24	0,90	1,12	81
4 500	25,4	34	0,75	1,34	67
5 000	29,7	40	0,74	1,35	67
5 300	31,2	43	0,73	1,38	65

## Ela é assim

▪ Comprimento	<b>6,17 m</b>
▪ Boca	<b>2,32 m</b>
▪ Calado com propulsão	<b>0,75 m</b>
▪ Ângulo do V na popa	<b>19 graus</b>
▪ Borda-livre na proa	<b>0,77 m</b>
▪ Borda-livre na popa	<b>0,76 m</b>
▪ Combustível	<b>100 l</b>
▪ Água	<b>28 l</b>
▪ Peso sem motor	<b>750 kg</b>
▪ Peso do motor	<b>119 kg</b>
▪ Capacidade (diurno)	<b>8 pessoas</b>
▪ Projeto	<b>Fibrafort</b>

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres*

## Principais equipamentos

Banco do piloto giratório e com regulagem de distância • banco do acompanhante giratório • caixa térmica de 24 litros • chuveiro na popa (sem a bomba) • compartimento para esqui no cockpit • cunhos de aço inox • encosto do banco de popa conversível em solário • escada de popa de aço inox • luzes de bordos • olhal (alça) para reboque na proa • painel elétrico • pia de aço inox no cockpit • marcador de combustível • tanque de água doce de 28 litros • volante • cockpit auto-esgotante.

## Principais opcionais

Alto-falantes • âncora de aço inox de 7,5 kg com cabo • bateria de 110 ou 135 Ah • sistema de pressurização de água doce • bússola • buzina • capa • bomba de porão • chave geral • conjunto de direção importado • lançador de âncora • tapete • targa de aço inox • capota tipo bímni • mesa de centro removível.



*A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.*